

RESOLUÇÃO N.º 09/2006

DISPÕE sobre a transformação da 16.ª Vara do Juizado Especial Criminal em Vara de Execuções de Medidas e Penas Alternativas, que indica e dá titularização ao Juiz respectivo

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAZONAS, no uso da competência que lhe conferem a Constituição Estadual e a Lei Complementar n.º 17, de 23 de janeiro de 1997, que dispõe sobre a organização e a divisão judiciárias do Estado do Amazonas, bem como sobre o regime jurídico da magistratura e a organização dos serviços auxiliares da justiça e

CONSIDERANDO a necessidade de dar seguimento ao reordenamento das Varas Judiciais, atendendo as necessidades do Poder Judiciário;

CONSIDERANDO que a 16.ª Vara do Juizado Especial Criminal se encontra sem titularidade

CONSIDERANDO a necessidade de se criar um serviço especializado, com o propósito de tornar mais efetiva a execução de medidas e penas alternativas na Comarca de Manaus;

CONSIDERANDO a natureza retributiva e educativa das penas ou medidas aplicadas e a necessidade de seu amplo controle, de forma a garantir-se a efetividade da execução;

CONSIDERANDO a relevância social e educativa da prestação de serviços à comunidade e a necessidade de integração do Poder Judiciário com entidades e programas comunitários que podem ser beneficiados com trabalho oriundo da execução de medidas e penas alternativas;

CONSIDERANDO a necessidade de centralizar, em um único órgão, o disciplinamento da atuação dos beneficiários de medidas e penas alternativas;



CONSIDERANDO os resultados profícuos do trabalho que já desenvolve a "CENTRAL DE APOIO E ACOMPANHAMENTO DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS DA COMARCA DE MANAUS – CEAPA/AM", na forma da Resolução n.º 04/03-TJ/AM, de 29 de maio de 2003;

CONSIDERANDO a necessidade de criação de um cadastro centralizado, para as situações de transação penal, em obediência ao disposto no art.76, parágrafo 2.º, inciso II, da Lei n.º 9.099/95;

CONSIDERANDO, ainda, o disposto no art. 429, *caput*, da Lei Complementar n.º 17, de 23 de janeiro de 1997, que dispõe que "A Comarca de Manaus é composta de 100 (cem) Varas, sendo que, as Varas por instalar, dependerão para tal, de Resolução do Pleno do Tribunal de Justiça, quando houver imperiosa necessidade da população da Capital e disponibilidade financeira".

RESOLVE:

Art. 1.º Transformar a 16.ª Vara do Juizado Especial Criminal em Vara de Execuções de Medidas e Penas Alternativas na Comarca de Manaus, aproveitando a estrutura de funcionamento da Central de Apoio e Acompanhamento de Penas e Medidas Alternativas – CEAPA/AM.

- **Art. 2.º** A Vara de Execuções de Medidas e Penas Alternativas será dirigida por 01 (um) Juiz de Direito da Entrância Final, com atribuições definidas em lei, e funcionará no prédio do Fórum Ministro Henoch Reis com a seguinte estrutura de pessoal de apoio:
- I Um (01) Diretor de Secretaria, bacharel em Direito, com experiência em gestão, planejamento, assessoria técnica, controle de processos, execução de convênios e noções de informática;

II – Um (01) Técnico Judiciário;

III - Dois (02) Técnicos da área psicossocial, sendo um com formação em Serviço Social e outro em Psicologia, ambos com experiência na área de planejamento, mobilização comunitária, formação de redes sociais e noções básicas de informática;



IV – Dois (02) Assistentes Técnicos Judiciários;

V - Dois (02) Atendentes Judiciários;
VI - Um (01) Oficial de Justiça;
VII – Um (01) Motorista.
Art. 3.º A Vara de Execuções de Medidas e Penas Alternativas passará à titularidade da Juíza de Direito da Entrância Final, Dra. Telma de Verçosa Roessing, que atualmente atua como Juíza Dirigente da Central de Apoio e Acompanhamento de Penas e Medidas Alternativas da Comarca de Manaus - CEAPA/AM.
Art. 4.º O serviço de distribuição dos Juizados Especiais Criminais deverá providenciar "incontinenti" a redistribuição dos procedimentos existentes na 16.ª Vara dos Juizados Especiais Criminais entre as demais Varas dos respectivos Juizados observando a devida proporcionalidade, nos termos do art. 431 da Lei Complementar n.º 17/97.
Art. 5.º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas às disposições em contrário.
Sala das Sessões do Egrégio Tribunal Pleno em Manaus, de
Desembargador UBIRAJARA FRANCISCO DE MORAES Presidente
Desembargador GASPAR CATUNDA DE SOUZA



De	Desembargador ALCEMIR PESSOA FIGLIUOLO	
De	esembargador MANUEL NEUZIMAR PINHEIRO	
D	Desembargador DJALMA MARTINS DA COSTA	
Desembarg	rgadora MARINILDES COSTEIRA DE MENDONÇ	ÇA LIMA
 Desembarg	gador ARNALDO CAMPELLO CARPINTEIRO P	ÉRES
Des	sembargador HOSANNAH FLORÊNCIO DE MEN I	EZES

Desembargador MANUEL GLACIMAR MELLO DAMASCENO



Desembargador JOVALDO DOS SANTOS AGUIAR
Desembargador FRANCISCO DAS CHAGAS AUZIER MOREIRA
Desembargador JOÃO DE JESUS ABDALA SIMÕES
Desembargador RUY MORATO
Desembargador ARI JORGE MOUTINHO DA COSTA
Desembargadora MARIA DAS GRAÇAS PESSOA FIGUEIREDO

Desembargadora MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO GUEDES MOURA



Desembargador l	DOMINGOS JORGE CHALUB PEREIRA
Desembarg	gador YEDO SIMÕES DE OLIVEIRA